

Viabilidade econômica da engorda do robalo-flecha, *Centropomus undecimalis*, em tanques rede marinhos, no sul do Brasil.

SILVA, Fabiano Müller¹; CERQUEIRA, Vinicius Ronzani²; MELLO, Giovanni Lemos de³

1 - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI), Centro de Desenvolvimento em Aquicultura e Pesca (CEDAP) fabiano@epagri.sc.gov.br

2 - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Departamento de Aquicultura, Laboratório de Piscicultura Marinha (LAPMAR) vinicius.cerqueira@ufsc.br

3 - Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Laboratório de Aquicultura (LAQ), giovanni.mello@udesc.br

Este estudo foi realizado com o objetivo de avaliar a viabilidade econômico-financeira da criação do robalo-flecha (*Centropomus undecimalis*) no litoral sul do Brasil. Os dados foram prospectados sobre uma fazenda marinha teórica de 20 tanques-rede com volume de 225 m³ cada. O sistema de produção foi composto pelas etapas de alevinagem (10 a 50 g), recria (50 a 250 g) e engorda (250 a 500 g), tempo de cultivo de 2 anos e produção anual de 45 toneladas. A viabilidade financeira do investimento foi analisada sobre um fluxo de caixa de 10 anos, e pelos métodos indicadores de avaliação de projetos da Taxa Interna de Retorno (TIR), do tempo de retorno (Payback) e do Valor Presente Líquido (VPL). Os indicadores avaliados para o custo de produção foram o custo operacional efetivo (COE), o custo operacional total (COT) e o custo total de produção (CTP). O CTP foi de R\$ 1,2 milhões/ano e o custo por quilo de peixe foi de R\$ 26,49. As análises de sensibilidade mostraram que os esforços na melhoria contínua da conversão alimentar, do preço dos juvenis, do preço de venda e do preço da ração elevaram os índices econômicos do projeto. O aumento no volume dos tanques-rede teve grande impacto no aumento da TIR do investimento, passando de 14,59% (225 m³), para 22,88 % (325 m³), mostrando que fazendas marinhas para o cultivo do robalo-flecha devem ser projetadas com tanques-rede de volumes superiores a 325 m³. O alto custo dos investimentos nas estruturas de cultivo e nos equipamentos exige uma produção superior a 65 toneladas anuais e uma produtividade acima de 10 kg/m³, tornando viável e mais atrativa a atividade. Estruturas flutuantes de menor custo com materiais alternativos ao Polietileno de Alta Densidade - HDPE devem ser pesquisadas para tornar o sistema de produção mais econômico. Considerando a temperatura a principal condição para o bom desempenho zootécnico da espécie, é recomendável a instalação dos cultivos de robalo-flecha em regiões costeiras com temperaturas médias de 28° C a fim de garantir maior rentabilidade do empreendimento.

Termos para indexação: custo de produção; indicadores econômicos; piscicultura marinha